



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Habitação de interesse social no município de Carazinho

AUTOR PRINCIPAL:

Bianca Carolina Pedrolo Henicka

E-MAIL:

126820@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Wagner Mazetto de Oliveira
Nelita Pretto
Thauana Mattiello Vanz
Adriana Gelpi
Rosa Maria Locatelli Kalil

ORIENTADOR:

Rosa Maria Locatelli Kalil

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Arquitetura e Urbanismo

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O município de Carazinho se localiza na Região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul e é ocupado por 59.317 habitantes, distribuídos em uma área territorial de 665,092 km² (IBGE, 2014) Faz parte da Associação dos Municípios do Alto do Jacuí e AMAJA, e do Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção (Condepro). O município apresenta o maior entroncamento rodoviário do sul do Brasil e um ramal ferroviário na posição central da malha ferroviária. O comércio é a atividade mais presente no município (54%), seguida da indústria (26%) e da agropecuária (20%) (RIO GRANDE DO SUL, 2014). De 2000 a 2010, a população de Carazinho apresentou uma taxa média de crescimento anual de 0,28% e nas últimas duas décadas a taxa de urbanização cresceu 1,60%. (PNUD, 2013).

É nesse contexto que se objetiva analisar conjuntos de habitações de interesse social construídas com subsídio do Governo Federal no município, no período compreendido entre 2000 e 2013.

METODOLOGIA:

Para a análise dos conjuntos habitacionais de interesse social no município de Carazinho foram realizadas visitas técnicas aos conjuntos e seus entornos, com entrevistas a moradores, levantamento fotográfico e anotações diversas. Também foram contatados representantes do Departamento de Habitação e de secretarias municipais, representantes de empresas construtoras e representante da Caixa Econômica Federal. Também foi realizada pesquisa documental na prefeitura sobre a implantação de Núcleos Habitacionais entre os anos 2000 e 2011, além de informações em sites da prefeitura municipal, da Caixa Econômica Federal, da imprensa, das empresas construtoras e sites de mapeamento. A partir das informações, foram realizados inventários dos núcleos habitacionais Passo da Areia, Planalto, Oriental, Fey, Aldeia do Minuano, Nova Ouro Preto e Floresta, relatando sua tipologia, localização e inserção urbana, e descrição geral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A política habitacional é coordenada pelo Departamento de Habitação, cuja função é atuar nos projetos habitacionais de interesse social, realizar o cadastro das famílias nos programas, acompanhar a execução dos projetos e também controlar o acompanhamento social. O município possui Conselho Municipal da Cidade, com funções de gerir o fundo municipal de habitação, garantir a participação da comunidade em assuntos de programas habitacionais, saneamento básico, promoção humana e implementar políticas de desenvolvimento municipal. A lei municipal n.º 7.061, de 25 de novembro de 2009, que trata diretamente da Política Municipal de Habitação de interesse social. (CARAZINHO, 2009).

Considerando a promoção e o financiamento, alguns projetos foram promovidos pela COHAB-RS e pela BNH em décadas anteriores, conjuntos integrados na malha urbana. Com a retomada dos programas habitacionais e financiamentos federais, na década de 2000 foram construídas casas isoladas, pelo Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

Posteriormente, no programa Minha Casa Minha Vida, o número de projetos habitacionais de cunho social foi incrementado, em núcleos de casas e condomínios verticais. Desde 2010, o município está elaborando o Plano Local de Habitação de Interesse Social e PLHIS, que servirá de guia para ações e políticas habitacionais. No período 2010 a 2012, o número de financiamentos do programa Minha Casa Minha Vida apresentou um grande acréscimo (CAIXA, 2013).

Em relação à tipologia, alguns núcleos habitacionais apresentam tipologias de casas, como Passo da Areia, Planalto e Nova Ouro Preto. O Condomínio habitacional Oriental foi o primeiro conjunto vertical multifamiliar na cidade, tipologia habitacional também utilizada no condomínio residencial Aldeia do Minuano, que está em obras. Outra tipologia presente é a de casas geminadas, utilizada no Condomínio Residencial Fey e Floresta.

CONCLUSÃO:

Constata-se que a política de habitação social em Carazinho ainda é pouco expressiva, pela falta de uma estrutura administrativa organizada, o que também dificulta a sistematização de informações por escrito dos núcleos existentes. As tipologias edilícias são convencionais, e o meio em que estão inseridas muitas vezes é deficitário em urbanização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Relatório de projetos habitacionais financiados. 2013.

CARAZINHO. Lei Municipal n.º 7.061, de 25 de novembro de 2009. Disponível em: <http://www.carazinho.rs.gov.br>. Acesso em: 12 out. 2013.

IBGE. Cidades@: Carazinho. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: ago. 2014.

PNUD. Carazinho. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013>. Acesso em: 13 out. 2013. PNUD, 2013

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria da Fazenda. Disponível em: www.sefaz.rs.gov.br. Acesso 2013.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador